

PILULA MAÇÔNICA Nº 137

Escola de Alexandria

Haveria alguma ligação entre a Maçonaria e a Escola de Alexandria? Não estou afirmando que existisse Maçonaria naquela época, pois sabemos muito bem que não existia. Porém, a Maçonaria extraiu, posteriormente, importantes ensinamentos dessa famosa Escola.

Quando Alexandre, o Grande, construiu a cidade de Alexandria no Egito, a qual ele planejou ser a base de seu Império, ele estabeleceu uma escola de Filosofia a qual se tornou, muito provavelmente, a maior instituição desse tipo, do mundo histórico daquela época.

Era o ajuntamento dos maiores filósofos e sacerdotes religiosos, dos países do Oriente, dos Judeus, dos Egípcios, dos Árabes e dos Gregos. Era uma mistura heterogênea de opiniões, filosofias, teorias religiosas de bispos egípcios, de ministros dos cultos judaicos (Rabinos), de teólogos e professores árabes, e, também, discípulos dos ensinamentos de Platão (ver Pílula nº 136) e Pitágoras.

Tanto Aristobulus quanto Philo, notáveis filósofos dessa escola, porém de gerações diferentes, afirmavam que os escritos sagrados dos Hebreus, pelo seu sistema de Alegorias e impregnados com esoterismo e significados ocultos, eram a verdadeira fonte de todas as doutrinas religiosas e filosóficas.

Portanto, foi aí nessa Escola, que a Maçonaria com a sabedoria que lhe é característica, tirou e tem tirado o mais sublime alegorismo, simbolismo e formas ritualísticas de instruções.

**M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017**